



GERMANO, José Willington. Estado Militar e Educação no Brasil 1964-1985, 2 ed. Cortez Editores, 1993.

297 páginas

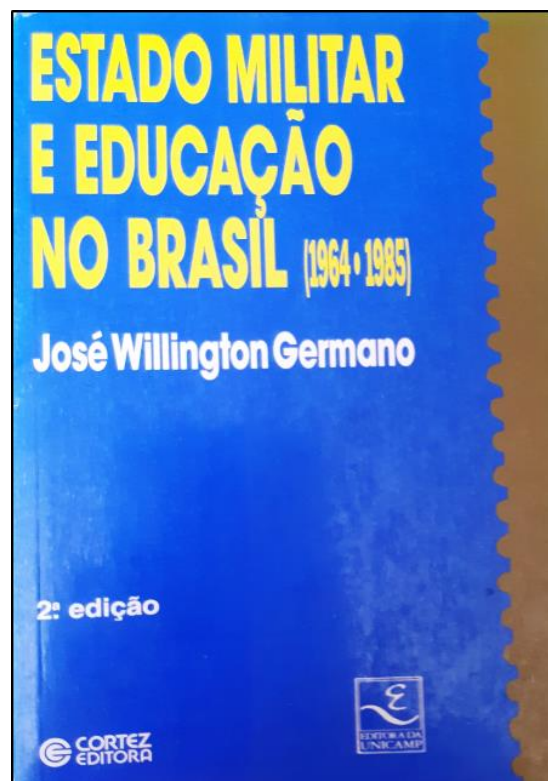
ISBN: 8524904852

Revisitando um Passado Recente na Obra Estado Militar e Educação no Brasil 1964-1985

Resenhado por Fabiana Sena
Universidade Federal da Paraíba
Brasil

Estado Militar e Educação no Brasil 1964 – 1985, uma obra da autoria de José Willington Germano, publicada em 1993, pela editora Cortez, resultado da sua tese de doutorado, revela as mudanças ocorridas nas políticas educacionais durante o Regime Militar no Brasil, mostrando a diferença entre os objetivos anunciados e as prioridades efetivas da ação do Estado. Com a pretensão de dar visibilidade à trajetória do controle das Forças Armadas em diversos campos da vida econômica, social e política no Brasil, incluindo a política educacional, Germano apresenta um passado recente que ainda nos assombra por ter muito a ser desvelado de uma época de repressão e autoritarismo.

Por meio de passos metódicos bem delineados, o autor/pesquisador demonstra um domínio peculiar na realização do estudo em que apresenta a força e a importância do exercício do poder político de militares no Brasil e na América Latina. Dessa forma, Germano persegue a questão da política educacional nos vários governos militares



durante 21 anos: Qual foi a ideologia da realidade brasileira que embasou o projeto educacional do Estado de Segurança Nacional? Em que consistiu a ação prática do Estado no campo da Educação no período de 1964-1985? Na tentativa feliz de responder às questões, o autor trouxe à tona fatos de um passado ainda em construção, contando com o auxílio de fontes bibliográficas que tratam da história da educação, a partir de autores que discutem as relações entre o Estado e as políticas educacionais no Brasil e no exterior, e de documentos oficiais, a exemplo dos Planos Nacionais de Desenvolvimento, Planos setoriais da Educação e da Cultura, Legislação Educacional, Relatórios e Projetos, entre outros. Também foram utilizados jornais e revistas. O uso de tais documentações se deu numa perspectiva das contradições sociais, nas diferentes conjunturas históricas da época mencionada.

Um estudo de caráter histórico, temos um registro marcado pelas permanências e mudanças que se constituem nas relações entre a sociedade política e a sociedade civil e o conflito interno entre as diversas facções militares e classes sociais. Seguindo o horizonte teórico de Antônio Gramsci, Germano empreende sua investigação nos meandros da política educacional, como estratégia hegemônica do Estado, para efetivar e legitimar a sua relação com a economia (expansão do capital privado), instaurando o poder do Regime Militar durante os 21 anos.

De forma analítica e didaticamente, o autor reconstitui, para o leitor, a história mostrando como a Ditadura Militar esteve aliada com as determinações do Capitalismo, de modo a privar as necessidades da classe trabalhadora a favor de um crescimento econômico, acarretando a exclusão social dessa classe. Germano analisou como o Estado Militar atendeu aos interesses dos capitalistas, atuando concomitantemente no âmbito da escolarização para desenvolver uma mão-de-obra qualificada necessária à indústria emergente. Para isso, foram implementadas as

reformas educacionais – do Ensino Superior em 1968 e, posteriormente, em 1971, a Reforma do Ensino Primário –, com o objetivo de excluir a participação da sociedade civil.

Com 297 páginas, a obra está estruturada em cinco capítulos. No primeiro capítulo, o autor elucida as intervenções das Forças Armadas para o controle da ordem política e econômica e seu relacionamento com as classes sociais: “Pode-se depreender que os direitos individuais e coletivos foram praticamente liquidados, o Congresso Nacional foi fechado e despojado de suas funções essenciais e o Poder Judiciário impedido de julgar”. Entretanto, o autor assinala também que, no período de 1964-1985, a sociedade brasileira passou por diversos ciclos de repressão e de liberalização política, resultados de conflitos entre as diversas facções militares e as classes dominantes.

Os capítulos subsequentes, dois e três, tratam das reformas educacionais, evidenciando como a política educacional se mostrou autoritária no período do Regime Militar, perpetuando as mazelas no sistema educacional. “O tripé ideológico de sustentação da política educacional era constituído, pois, pela Doutrina da Segurança Nacional, pela Teoria do Capital Humano e por correntes do pensamento cristão conservador”.

No capítulo quatro, o autor percorre o caminho do processo intensivo de privatização do ensino no Brasil, o que vem expressar a tendência à elitização da educação brasileira, trazendo desdobramentos em modelos de gestão pública que se centram na busca da eficiência privada e da regulação mercantil até os dias de hoje. Segundo o estudo empreendido pelo autor, no período em questão, sob o Regime Militar, estabeleceram-se as condições para a expansão do ensino privado, intensamente no segundo e terceiro

graus, em razão do descomprometimento do financiamento público.

E, no último capítulo, tendo como o pano de fundo a crise do Regime Militar, Germano nos mostra as mudanças ocorridas nas políticas educacionais – é quando o campo educacional se reorganiza, incorporando forças oposicionistas, “em função de desavenças no bloco do poder, abre frestas à participação da sociedade civil.”

A interpretação de Germano a respeito da educação no período do Regime Militar é extremamente relevante para a História da Educação no Brasil, possibilitando o desvelamento das lógicas contraditórias, embora interrelacionadas no interior das políticas educacionais. *Estado Militar e Educação no Brasil 1964 – 1985* permite aos leitores compreenderem como se constituiu, sobre a educação, um discurso político autoritário, num tempo de repressão, silenciamento e apagamento dos direitos humanos e da cidadania da população brasileira.

Neste sentido, é necessário que vestígios desse evento permaneçam em nossas lembranças para que, a partir das memórias individuais, construamos uma identidade coletiva. Considero, portanto, ser essa obra um

valioso instrumento para a reconstituição de um senso histórico, que nos possibilite seguirmos adiante, porém atentos a uma possível ameaça de retorno de um Estado autoritário. Para nos livrarmos de tal risco, precisamos fazer a leitura e uso constante de *Estado Militar e Educação no Brasil 1964 – 1985*, para nos indignarmos, resistirmos e nunca nos esquecermos de uma época tão tenebrosa e triste para toda a sociedade brasileira. José Willington Germano possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1971), mestrado em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (1981) e doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1990). É professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e coordenador da Base de Pesquisa Cultura, Política e Educação desde 1992. Ele apresenta experiência na área de Sociologia, com ênfase nos estudos sobre a educação, cultura e política, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação e Sociedade, Políticas Educacionais, Estado e Políticas Públicas, Cultura e Política. Publicou também o livro *Lendo e aprendendo: a Campanha de Pé no Chão*, Editora Cortez, 1982.

Acerca do(a) Autor(a) da Resenha

Fabiana Sena

Pedagoga pela Universidade Federal da Paraíba (2002). Mestre em educação (2005) e doutora em Letras pela UFPB (2008). Pós-doutorado em História da Educação pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (2013). Professora Associada da Universidade Federal da Paraíba, credenciada no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPB.

Education Review  **Reseñas Educativas**
Resenhas Educativas



O Copyright é retido pelo/a o autor/a (ou primeiro co-autor) que outorga o direito da primeira publicação à revista *Education Review/ Reseñas Educativas/ Resenhas Educativas*. Más informação da licença de Creative Commons encontram-se em <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/> Qualquer outro uso deve ser aprovado em conjunto pelo/s autor/es e por AAPE/EPAA. AAPE/EPAA é publicada por *Mary Lou Fulton Institute Teachers College da Arizona State University*.

Nota: Os pontos de vista ou opiniões apresentadas nas resenhas de livros são exclusivamente do (s) autor (es) e não representam necessariamente os da revista.



Education Review/ Reseñas Educativas/ Resenhas Educativas está no Facebook (<https://www.facebook.com/pages/Education-Review/178358222192644>) e no Twitter @EducReview